



## STEPHANIE BRITE - A VIAGEM

Sempre houve entre os cientistas e curiosos da área, a ânsia de saber o que existe depois de um buraco negro. É um mistério deslumbrante, pois tudo que entra em um buraco negro simplesmente desaparece, até mesmo a luz. A explicação é de que a gravidade é tão forte que a velocidade da luz, de 300.000 Km/s é insuficiente para escapar a esta gravidade.

As suposições existentes apontam dois caminhos: que o buraco negro atua na “reciclagem” do universo, pois destroem aquilo que já existia, mudando o ambiente; outros acham que os buracos negros são ligações com outros universos e que os corpos celestes que por ele são tragados serão lançados neste outro universo.

A idéia da existência de um novo universo é que nos motiva a seguir nesta viagem, imaginar um lugar onde até mesmo as leis da natureza podem não existir, ou podem existir outras leis da natureza. Imaginar um lugar que pode não ser composto de átomos, com seus prótons, nêutrons e elétrons. Imaginar que tudo pode ser composto de outro tipo de matéria, ou que, mesmo se forem da mesma matéria, a forma como está organizada em nada se parece com nosso universo.

Imagine um lugar onde a chuva pode não molhar e o fogo pode não queimar, como aconteceu na passagem bíblica de Juízes 6, 36-40?

Hoje, no ano de 2512, nossa tecnologia já evoluiu muito, e finalmente, fomos capazes de construir uma nave espacial resistente à enorme gravidade de um buraco negro. E agora pela primeira vez, nós cientistas e astronautas faremos uma expedição a um buraco negro localizado no centro da galáxia. Seu nome é Sagittarius A, e na velocidade que calculamos chegaremos até lá em um tempo recorde de dois anos, tempo antes gasto para irmos até Marte, antes da evolução proposta na teoria da relatividade.

Bom, voltando à parte prática. Meu nome é Stephanie Brite, sou pesquisadora formada em física, e sou a responsável pela expedição Sagitt I, com destino ao centro da Via Láctea. Uma expedição inédita adentrando um buraco negro.

Nenhum de nós, nem eu, nem você, nem qualquer outra pessoa do planeta pode imaginar o que vou encontrar lá, mas com certeza todos nós saberemos, pois em breve serei um dos primeiros seres humanos a desvendar o mistério deste enigmático fato cósmico.

Um abraço, e mando notícias.

Stephanie Brite.

Denise Ferreira Chimirri  
09.07.2008